

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Setembro/10

Em setembro, o índice de produtividade da indústria capixaba registrou queda frente ao mês de agosto (-0,2%), após ajuste sazonal. Ainda assim, o terceiro trimestre de 2010 apresentou ganhos de eficiência (+1,3%) em relação ao segundo trimestre do ano.

A produtividade da indústria no Espírito Santo apresentou um ligeiro recuo, próximo a estabilidade de -0,2% em agosto de 2010, em relação ao mês anterior, após ajuste sazonal. O desempenho foi influenciado pela retração da produtividade na indústria extrativa (-3,3%). Nesse período, a produção industrial apresentou-se estável em relação ao período anterior (-0,03%), já o número de horas pagas registrou um leve aumento (+0,2%), depois de 2 meses consecutivos de queda. No caso da indústria nacional, o indicador de produtividade assinalou um pequeno aumento (+0,2%), ainda assim, o nível de produtividade da indústria estadual manteve-se em um patamar mais elevado do que aquele observado em nível nacional (Gráfico 1).

Ao se analisar a relação entre produtividade e salários reais, observa-se uma elevação mais acentuada dos salários reais no mês de setembro em relação ao mês imediatamente anterior (+5,25%), enquanto a produtividade apresentou estabilidade (-0,2%), ver Gráfico 3.

Na comparação com o mês de setembro de 2009, a produtividade industrial no Espírito Santo também apresentou ligeiro recuo (-0,7%), ancorada principalmente no decréscimo de -7,9% ocorrido na Indústria de Transformação. Considerando os componentes do

cálculo do índice de produtividade, observa-se que o resultado decorreu de uma maior expansão do número de horas pagas (+11,5%) do que na produção industrial (+11,0%). O desempenho esteve abaixo da média verificada pela indústria nacional, que registrou elevação de +1,2% no índice de produtividade.

No fechamento do terceiro trimestre de 2010, os ganhos de eficiência da indústria local subiram +4,7% em relação ao mesmo trimestre de 2009. O acompanhamento do indicador de média móvel trimestral mostrava trajetórias divergentes, com queda nos salários reais e aumento da produtividade. No entanto, neste último trimestre observou-se estabilidade em relação ao crescimento da produtividade (+1,3%) enquanto que os salários reais continuaram na trajetória de queda (-1,2%), em relação ao segundo trimestre de 2010 (Gráfico 5).

No acumulado do ano de 2010, os ganhos de eficiência na indústria local subiram +21,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, uma magnitude superior ao dobro da média verificada no País (+8,2%). Nos últimos 12 meses, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, houve crescimento de +26,5% da produção industrial e de apenas +3,3% no número de horas pagas, o que refletiu num aumento de +22,3% na produtividade.

Tabela 1 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	set10/ago10 (1)	set10/set09	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Brasil				
Produção Industrial	-0,2	6,1	13,0	10,0
Número de Horas Pagas	-0,4	4,9	4,5	2,4
Produtividade	0,2	1,2	8,2	8,7
Espírito Santo				
Produção Industrial	-0,03	11,0	29,1	26,5
Número de Horas Pagas	0,2	11,5	6,4	3,3
Produtividade	-0,2	-0,7	21,1	22,3

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

(1) com ajuste sazonal.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Atividades	Com ajuste sazonal* set10/ago10	set10/ set09	Acumulado no ano (1)
Brasil			
Ind. Geral	↑ 0,2	↑ 1,0	↑ 8,5
Ind. Extrativa	↑ 2,6	↑ 6,5	↑ 10,6
Ind. de transformação	↑ 0,2	↑ 0,6	↑ 8,3
Espírito Santo			
Ind. Geral	↓ -0,2	↓ -0,6	↑ 20,7
Ind. Extrativa	↓ -3,3	↑ 12,4	↑ 52,9
Ind. de transformação	↑ 0,0	↓ -7,9	↑ 7,7

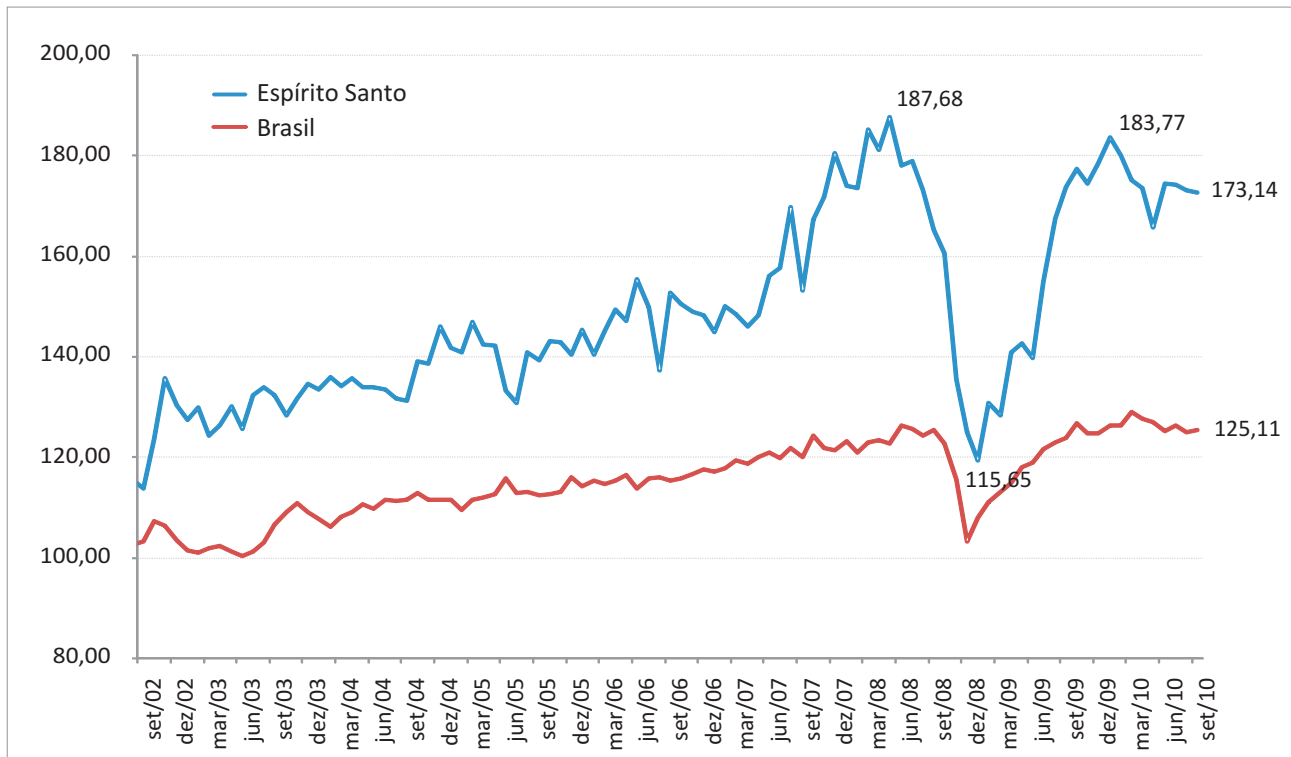
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

* o ajuste sazonal foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

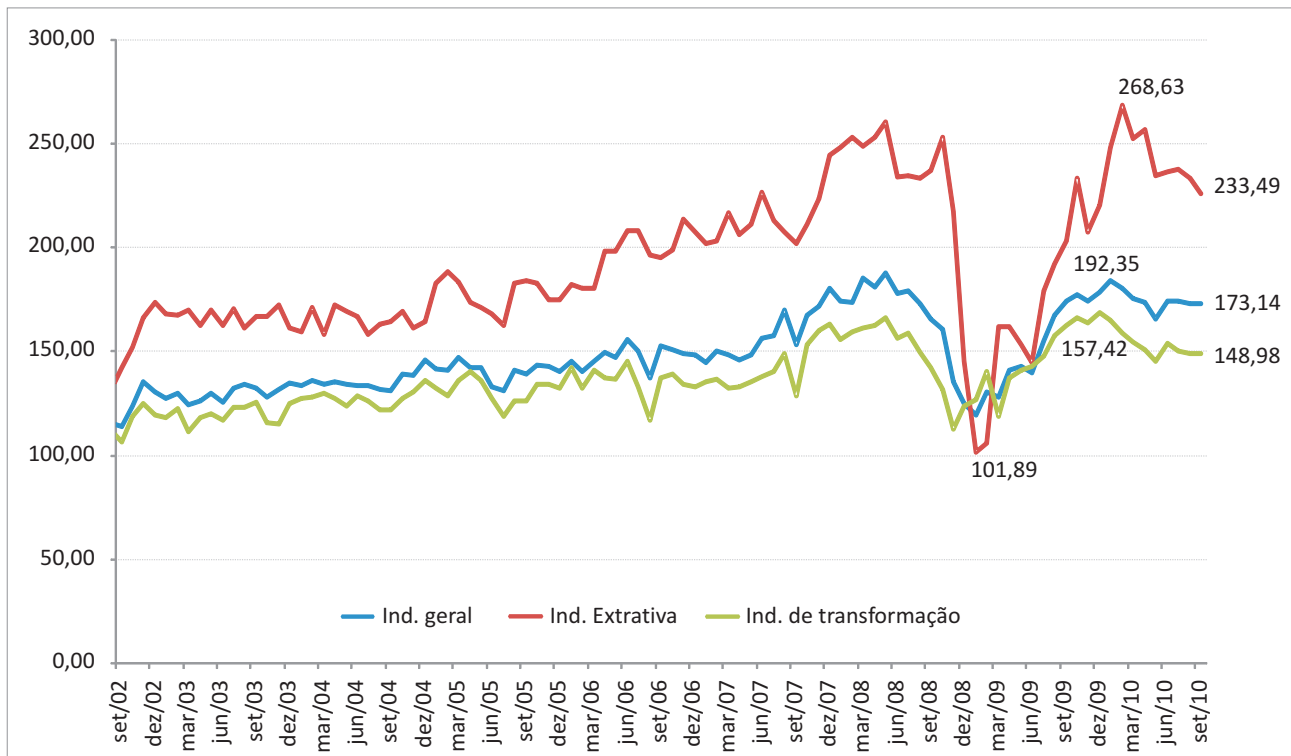
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Evolução da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



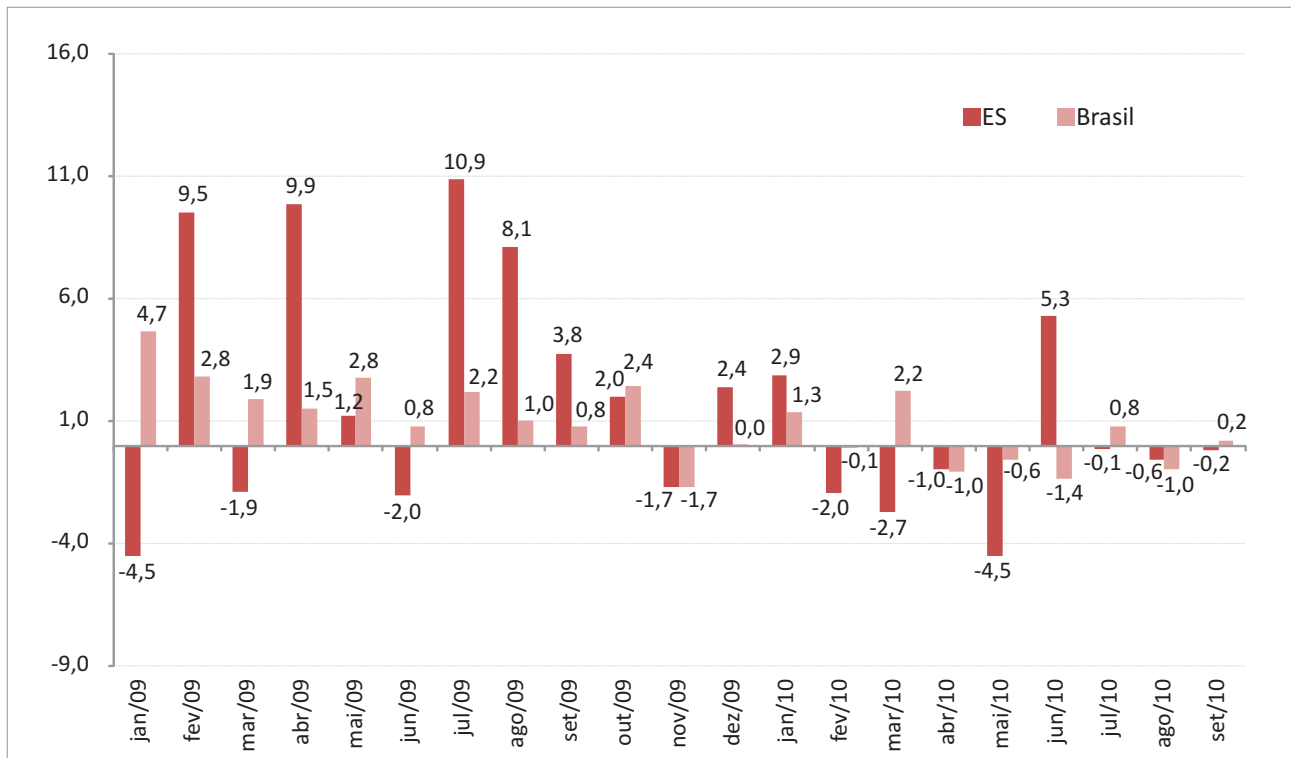
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Evolução da Produtividade Industrial – Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



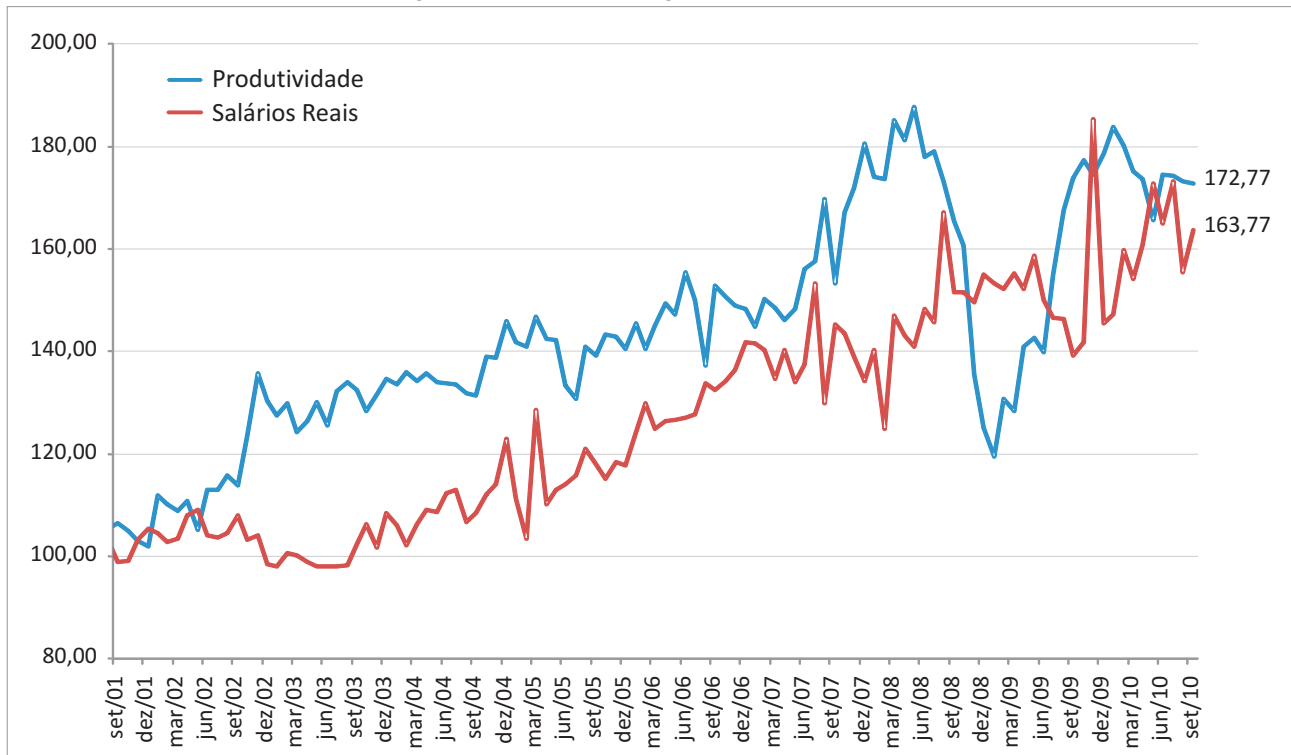
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 3 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Variação (%) mensal em relação ao mês anterior – com ajuste sazonal



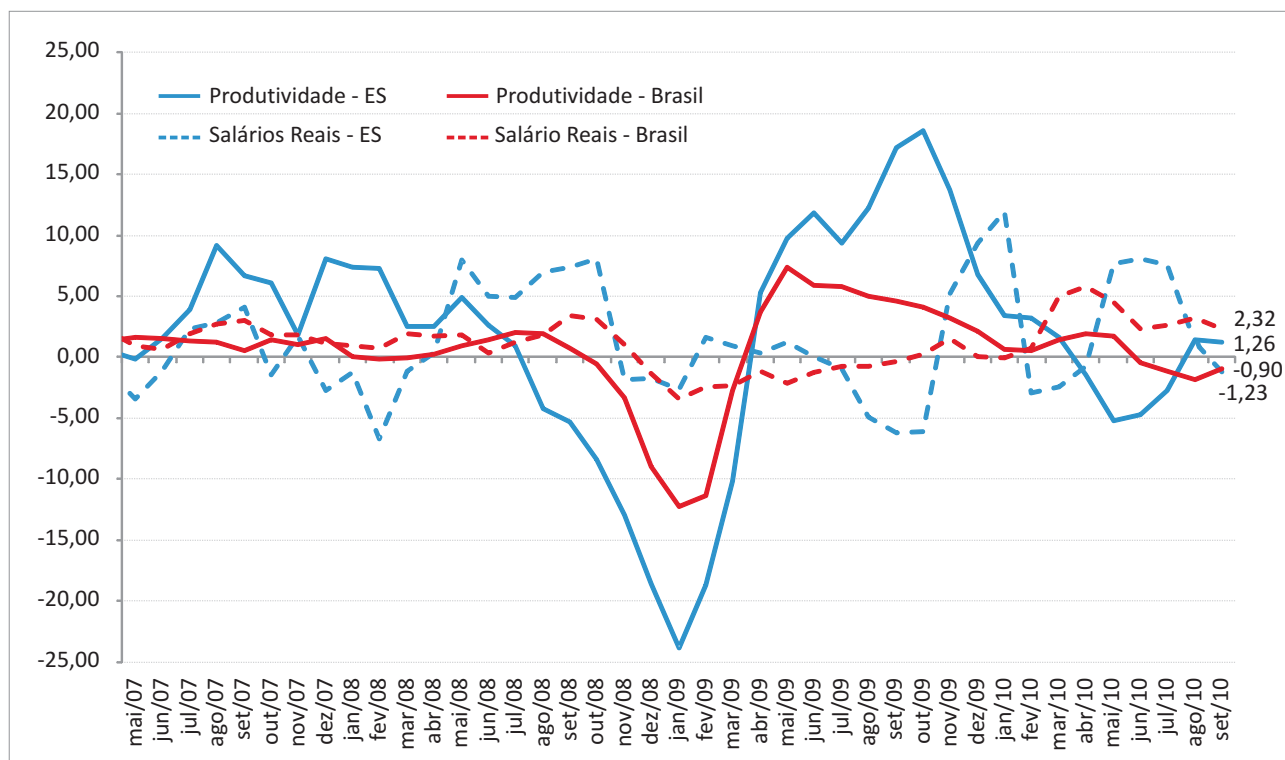
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 4 - Evolução dos Salários Reais e Produtividade Industrial – Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 5 - Salários Reais e Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra período anterior – com ajuste sazonal



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente

Magnus William de Castro
 Coordenador da Rede de Estudos de
 Economia do Bem-Estar
 e do Setor Público

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
 Rede de Estudos de Economia do Bem-Estar
 e do Setor Público

Revisão

Magnus William de Castro
 Coordenador da Rede de Estudos de
 Economia do Bem-Estar
 e do Setor Público

Editoração

João Vitor André
 Coordenador de Editoração –
 Estudos Econômicos